



## **CAMPANHA DE VACINAÇÃO PARA INFLUENZA – 2016**

### **Orientações para os vacinadores:**

A população alvo a ser vacinada constitui-se dos grupos prioritários vacinados durante as últimas Campanhas Nacionais, no período de **30 de abril a 20 de maio de 2016**. A meta a vacinar é de 80% da população-alvo.

A Campanha será realizada em 2 etapas:

- 1ª. Etapa: a partir do dia **30 de abril** de 2016 serão vacinadas as **pessoas com 60 anos ou mais de idade, as crianças entre 6 meses a menores de 5 anos de idade, os indígenas, as gestantes, as puérperas e os profissionais de saúde que trabalham nos hospitais e unidades de pronto atendimento públicos e privados e nas Unidades Básicas de Saúde;**

- 2ª. Etapa: a partir do dia **9 de maio** de 2016: serão vacinadas as pessoas com **comorbidades, reclusos e os outros profissionais de saúde.**

Segundo a recomendação da Organização Mundial da Saúde para a temporada do hemisfério Sul, cada dose da vacina Influenza, contém cepas do Myxovírus influenza **inativados, fragmentados e purificados**, correspondentes aos antígenos hemaglutinina (HA): A/California/7/2009 (H1N1)pdm09; A/Hong Kong/4891/2014(H3N2); B/Brisbane/60/2008 (linhagem Victoria).

Serão disponibilizadas vacinas produzidas pelo Instituto Butantan e Instituto Butantan/Sanofi Pasteur-França. Essa estratégia de vacinação tem como **objetivo minimizar a ocorrência da doença, internações e óbitos atribuíveis ao vírus influenza nesses grupos, que tem maior risco de evoluir com complicações.**

### **Grupos prioritários definidos pelo Programa Nacional de Imunização – PNI/MS**

- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade.
- Gestantes em qualquer período da gestação. A vacina influenza poderá ser aplicada em qualquer período da gestação, é um produto inativado que contém apenas

fragmentos do vírus.

- Puérperas: mulheres no período até 45 dias após o parto.
- Pessoas com 60 anos ou mais de idade.
- Os **profissionais de saúde que trabalham nos hospitais e unidades de pronto atendimento públicos e privados e nas Unidades Básicas de Saúde**. Os servidores da rede pública do município de Campinas (incluindo HMMG e CPHEO) poderão ser vacinados em suas unidades de trabalho ou próximo de sua residência, apresentando seu crachá. Os hospitais que solicitaram a realização da vacinação no local de trabalho serão atendidos mediante cronograma oportunamente divulgado.
- Indígenas aldeados (não há aldeias indígenas na região de Campinas).
- Pessoas portadoras de doenças crônicas (vide quadro abaixo). As pessoas com doença crônica poderão ser vacinadas a partir do dia **9 de maio** mediante **prescrição especificando o motivo da indicação ou receita do (s) medicamento (s) que faz uso devido à doença crônica, que deverá ser apresentada no ato da vacinação**.
- População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional das penitenciárias vinculadas à Secretaria da Administração Penitenciária (SAP/ESP) e os adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas.
- **Quadro das patologias crônicas contempladas para vacinação:**

<b>• Categoria de risco clínico</b>	<b>• Indicações</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Doença respiratória crônica</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Asma em uso de corticoide inalatório ou sistêmico (Moderada ou Grave);</li><li>• DPOC;</li><li>• Bronquiectasia;</li><li>• Fibrose Cística;</li><li>• Doenças Intersticiais do pulmão;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Displasia broncopulmonar;</li> <li>• Hipertensão arterial pulmonar;</li> <li>• Crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doença cardíaca crônica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doença cardíaca congênita;</li> <li>• Hipertensão arterial sistêmica com comorbidade;</li> <li>• Doença cardíaca isquêmica;</li> <li>• Insuficiência cardíaca.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doença renal crônica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doença renal nos estágios 3,4 e 5;</li> <li>• Síndrome nefrótica;</li> <li>• Paciente em diálise.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doença hepática crônica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atresia biliar;</li> <li>• Hepatites crônicas;</li> <li>• Cirrose.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doença neurológica crônica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condições em que a função respiratória pode estar comprometida pela doença neurológica;</li> <li>• Considerar as necessidades clínicas individuais dos pacientes incluindo: AVC, Indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla, e condições similares;</li> <li>• Doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deficiência neurológica grave.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diabetes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diabetes Mellitus tipo I e tipo II em uso de medicamentos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imunossupressão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imunodeficiência congênita ou adquirida e Imunossupressão por doenças ou medicamentos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obesos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obesidade grau III</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transplantados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Órgãos sólidos e Medula óssea</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portadores de trissomias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndrome de Down, Síndrome de Klinefelter e outras trissomias.</li> </ul>

**Fonte: Ministério da Saúde**